

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1902

Companhias estrangeiras na Africa

Lamenta um collega da capital que as companhias estrangeiras tenham quasi absorvidas as principaes fontes de riqueza da nossa Africa, quer em Mossamedes quer em Moçambique, invecivando o governo, que acoima de desleixado.

Maçoa-nos ter a franqueza de confessar que poucos são os ministros que se tem preocupado com esse importantissimo ramo de administração, de maneira que a industria portugueza ali se desenvolve e florece, por modo que supplante — e mesmo aniquile, se tanto fór possível — a iniciativa estrangeira. Mas, pondo de parte parcialidades politicas, convem dizer que os ministros não podem fazer tudo. A responsabilidade do estado apathico da industria portugueza n'essas vastas e riquissimas regiões que estão sob o dominio portuguez — dominio que, mercê de Deus, não é apenas nominal — cabe mais particularmente aos delegados do ministro da marinha e ultramar, quer esses delegados exerçam as funcções de governadores ou commissarios regios.

As accusações a que nos vimos referindo são graves, vêem de longe data, e apontam uns gananciaes que descendem, em linha recta, de Miguel de Vasconcellos.

Parece-nos justo que se façam estas accusações, que os vendilhões da nossa riqueza africana, vendidos a troco d'alguns milhares de libras, sejam amarrados ao pelourinho da indignação publica; mas, já o dissemos aqui,

não esperemos que a iniciativa official faça tudo quanto ha a desejar em tão inomentoso assumpto. E' certo que o ministerio da marinha e ultramar não deve descurar esse ramo de administração, que é o da sua especialidade; é certo que não deve contentar-se com o conteúdo dos relatorios, adrede architectados para occultar talvez irregularidades flagrantes. No ministerio da marinha deve saber-se tudo — tudo o que houver de bom ou desanimador em relação á administração das nossas colonias! Mas para que a informação seja completa, é indispensavel que seja official e extra-official.

E' o caso em que a denuncia honra quem a dêr, com tanto que seja verdadeira.

Se ha irregularidades, onde está o patriotismo de tantos homens illustrados estabelecidos em Angola e Moçambique?

Apparecem, não raro, graves accusações contra os altos funcionarios, mas como? Limitam-se a correspondencias publicadas espacadamente nos jornaes da metropole, sem se lembrarem — se taes accusações obedecem a um bem entendido civismo — que no ministerio da marinha, ou se não lêem taes gazetas, ou, se se lêem, se não pôde dar pleno credito aos correspondentes, a quem falta — quem sabe? — a auctoridade, a competencia, quando não tambem a probidade litteraria, que ás vezes é posta de parte com o fim de desprestigiar os auctoridades, que muitas vezes tem de ser rigorosas, punindo o procedimento menos correcto dos seus subordinados.

Mas nós admittimos que a maioria das accusações contra os governadores e commissarios regios obedecem aos louvaveis sentimentos de civismo, que não a ins-

tinctos infamantes. E por que se não representa a valer? Por que se não dirige uma representação em regra ao ministerio da marinha?

Por estar sob a alçada dos governadores?

Ha meios variadissimos para obstar a essa vingança; mas o melhor, o mais effizaz, já aqui o dissemos, era que os nossos capitalistas manifestassem praticamente o seu patriotismo; que aviventassem com os seus capitães as empresas nacionaes. Se assim quizessem, veriam como as companhias portuguezas floreciam, veriam apparecer optimo pessoal gerente, veriam estabelecer a corrente emigratoria para a nossa Africa, onde temos abundantes filões auríferos e variadissimos e abundantes produções do solo.

Repetimos: o governo não pôde fazer tudo — dizemo-lo com toda a imparcialidade; é necessaria é indispensavel a cooperação extra-official, é necessaria a iniciativa particular. Sem essa, attentas as dificuldades do thesouro, a industria estrangeira ha-de alastrar-se, poderá mesmo vir a preponderar na nossa Africa, como a colonia portugueza prepondera no Brazil, emquanto os nossos argentarios, num indifferentismo boçal, dominados por um patriotismo de fançaria, preferem as empresas estrangeiras.

A.

POVO RICO E POVO CIVILISADO

Um povo não é rico, porque tem alguns millionarios, não é civilisado, porque tem alguns sabios e alguns artistas de nome. E' rico, se as fortunas se acham regularmente distribuidas pelo maior numero; é civilisado se quasi todos os cidadãos sabem o que lhes compete saber para que bem desempenhem os seus deveres e obrigações.

que vos obedecem para uma gloria esteril, obrigando-os a preferir o tumulto á felicidade!

Vós que forneceis aos inimigos pretextos d'accusação, que elles fazem ressoar, por toda a parte, contra o vosso nome!

Vós, que apresentaes a uma imaginação ardente, esperanças vãs, e que os ouvireis depois desapontados, e a clamarem continuamente!

Vós, que tiraes aos pacificos o seu descanso, obrigando-os assim a lançarem-se no tumulto das revoluções!

Vós, escriptores, que distribuia, ao acaso, o elogio e a censura, sem olhar ao resultado, e ao clamor, que elles produzirão!

Não fazeis, vós todos, aos homens o que eu fiz á creança? Não lhes daes tambem um tambor?

O ruido, que farão com elle, haveis

Memorandum para Março

Durante o mez, podem ser apresentadas ás commissões do recenseamento militar todas as reclamações contra a inscripção ou omissão de qualquer mancebo indevidamente feito, ou contra a qualificação que lhe foi dada; serão entregues á camara municipal do respectivo concelho as petições para adiamento, dispensa ou exclusão do serviço militar; poderão fazer-se até ao dia 31, em que termina o prazo, as reclamações contra erro ou duplicação de collectas; e serão entregues aos escriptores de fazenda, pelos regedores de parochia, relações de todas as pessoas residentes na freguezia ou que n'ella tenham estabelecimento ou exerçam alguma industria.

Até ao dia 15, será apresentada pelos escriptores de fazenda, ás juntas fiscaes, a proposta das alterações nas matrizes predias para a revisão annual; será intimada, aos mancebos residentes no concelho, a inscripção no recenseamento militar, e aos de fora por editos de 30 dias; estará exposto o livro do mesmo recenseamento; e nas portas das egrejas e logares mais publicos serão affixados cópias do mesmo.

De 6 a 15, será organizada, por freguezias, a lista de todos os electores inscriptos, e remetidas duas cópias ao juiz de direito.

No dia 17, será affixada uma d'essas cópias na igreja da freguezia a que respeita.

Desde o dia 18, estará em reclamação no tribunal judicial ou no cartorio, a que tenha sido distribuido o processo eleitoral, um exemplar das listas dos electores; outro exemplar estará exposta na casa das sessões da commissão do recenseamento eleitoral; e poderão reclamar ao juiz de direito, por indevida ou inexacta inscripção, os in-

de ouvir-os por muito tempo, e por toda a parte.

Mas esperae — lá está o pequeno a chorar. Ha dias que o pae insistia em lhe dizer que se accommodasse; indocil a todas as advertencias, continuou a fazer bulha, até que lho quebraram o tambor.

Eloquente lição para todos os que abusamos do prazer ou da fama! Por fim a constancia da sorte fatiga-se, como se fatigou a do pae do meu amiguinho; quando o rumor da nossa prosperidade tiver fatigado toda a gente, a bulha ha-de cessar — choraremos então o thesouro perdido.

Consola-te, pobre creança; o que lagrimas será em breve substituido; mas as provações depois hão-de ser mais ácrias, e suboras então á tua custa, que o que faz muita bulha arriaca-se a que lhe quebrem o tambor.

R. P.

FOLHETIM

O tambor

Os homens só procuram lições da experiencia nos actos importantes, em que interessa a sua honra, e a sua fortuna; e despresam os factos vulgares, que não poucas vezes são fecundos em boas e proveitosas lições.

Esta reflexão fazia eu hontem, ouvindo os sons de um tambor, em que rufava desalmadamente uma creança. Esta creança é o filho de um amigo meu, que tem todas as graças dos cinco annos. Tive-o em meus braços no dia em que nasceu, e diria que o amo como filho, se não soubesse o que é ser pae. Ha dias, vendo-o parado diante de uma loja

de quinquilherias, com os olhos muito abertos, de braços pendidos, em extasi, peguei-lhe na mão, levei-o para dentro, e disse-lhe que escolhesse o que quizesse; imprudente permissão! Depois de alguma incertesa, o pequeno escolheu um tambor.

Desde então, de dia, de noite, a toda a hora, ouço o tambor sempre. Se leio, toca a avançar; se escrevo, toca a recolher; se quero dormir, toca a rebater com incrível furor. Não posso ter um instante de repouso! Todos se impacientam, o eu que me impaciento mais do que todos, não me atrevo a dizer cousa alguma, porque sei que sou a causa primaria do mal: se eu comprei o tambor!...

Quantos fazem como eu, e preparam por suas proprias mãos o que hão de vir a mal dizer no futuro!

Vós, primeiro, que regeis uma casa ou um imperio, e que encaminhaes os

PEROLAS E DIAMANTES

THOMAZIA

Foi logo em pequenino que principiei a amar-te
No meio d'esses campos por onde te encontrava;
Porém... cruel destino! Eu tive de deixar-te,
Para ir por esse mundo em busca de venturas!
Depois... parti Thomazia, sem poder contar-te
De minha pobre alma as tristes amarguras!

Eu fui andando, andando, e tu foste crescendo
Qual lindo botão de roza em primavera amena!
E enquanto meu pobre peito além ia soffrendo;
Muito longe de ti vivendo amargurado;
O coração ferido em febre de fogo ardendo.
Pensava só em ti, meu anjo idolatrado!

Mas perdoa, por Deus que eu não te culpo d'isto.
Só culpo ao meu destino; que me causava horror!
Porém eu culparia até o proprio Christo,
Se não tivessees esperança; no teu santo amor!...
Meu Deus, perdoad-me! Que digo? Estou louco!
Esse anjo terrestre, roubou-me a razão!...
Esmaguem-me embora cruelmente a alma,
Que Christo não tem culpa das minhas dores, oh! não...

Pico (S. Christovão).

Alberto Seixas.

teressados ou qualquer eleitor do circulo, recensado no anno anterior, o administrador do concelho qualquer vogal da commissão recenseadora.

LITTERATURA

BEIJOS

A minha filha Alda Esther

Não imaginas, queridinha, a acção benéfica, a força alentadora do teu nada — n'esse beijo matinal dos teus tres annos mimosamente cuidados!

Como na primavera, quando vamos na estrada deserta em fóra, sob um sol mordente, e nos vem cariciante a bafagem fresca da viração, o aroma das multiplicas flores... não! não ha caricia de flôr por mais cheirosa que seja, querida, nem bafejo perfumoso de brisa, que valha um só beijo filial dos teus tres annos, desabrochado entre sorrisos na corola vermelha da tua boquinha ainda santificada pelo balbuciar das primeiras palavras... ainda sem o conhecimento do que és — do que tens de ser — o teu futuro de misérias!...

Acredita.
Ah! Se Deus permittisse que toda a vida, toda, toda, tu fosses a compensação d'estes espinhos, o encanto suavissimo da minha vida; e todas as manhãs, todas, todas, pelo tempo a fóra, até eu morrer viesse pouzar-me sobre a face a caricia perfumosa do teu beijo e a aza leve do teu sorriso; se Deus o permittisse!...

Mas não permittirá!
Não!... Tu irás um dia n'uma primavera qualquer, quando a frieza de

mais invernos me pezar n'alma — pouzares a caricia do teu beijo mimoso n'outra face que não a minha!...

Permitta Deus que os teus labios possam, então, como agora, desabrochar n'este mesmo sorriso, que é a rosa da roseira da vida, tão cheio de espinhos!...

Deus te abençoe!

Claudionor.

Concorrentes a egrejas

São concorrentes ás egrejas parochiaes abaixo mencionadas, para que foi aberto concurso documental, os revs. presbyteros seguintes:

S. João Evangelista da Balança, concelho de Terras de Bouro—José Martins Mendes, Jeremias Cesar Rodrigues Peixoto e José Marques.

Santa Marinha d'Oriz, concelho de Villa Verde—Joaquim Antonio Rodrigues Peixoto, encomendado na mesma.

S. Miguel de Passó, do referido concelho—Arnaldo Rodrigues Moura, Bento José Fernandes, João Antonio d'Araujo, Luiz Antonio da Rocha e Manoel Antonio Cunha.

Proelssões de Passos

Realisam-se hoje, se tempo o permittir, nas freguezias de Prado e Villariño, ambas d'este concelho, as solemnidades de Passos, sabindo de tarde as respectivas proelssões.

Dos sermões na de Prado, está incumbido o nosso amigo, rev.º José d'Amorim, parcho da freguezia de Moure.

Costumam ser muito concorridas de povo, tanto d'esta villa como da cidade de Braga

Hydrophobia

Pelo governo civil d'este districto foi remettido ao Instituto Bacteriologico de Lisboa, o menor José Giesteira, da freguezia da Lage, d'este concelho, que fora mordido no ultimo domingo por um cão raivoso.

Escolas primarias

O conselho superior de instrucção approvou o parecer relativo á creação d'uma escola mixta na freguezia de Godinhaços, d'este concelho.

O mesmo conselho tambem approvou o parecer relativo á creação d'uma escola na freguezia de Moure.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem n'esta villa, venderam os cereaes pelos preços seguintes:

| | | |
|--------------------------|--------|-------|
| Milho branco | 16,882 | 600 |
| Dito amarello | | 560 |
| Centeio | | 540 |
| Milho alvo | | 600 |
| Feijão branco | | 14000 |
| Dito amarello | | 900 |
| Dito fradinho | | 640 |
| Painço | | 700 |
| Batatas | | 560 |
| Azeite, almude | | 45800 |
| Ovos, 8 por | | 80 |

CONHECIMENTOS UTEIS

Conservação da madeira

A agricultura e a industria procuram ha muitos seculos a fórmula simples e efficaz de fazer durar a madeira, tanto a que é empregada na agricultura, para tutores, charruas, apeiragens, etc., como a das edificações.

A pintura para as edificações agricolas é cara e não é de longa duração. O alcatrão coaltar, mais geralmente conhecido por borras de gaz, fórmula sobre a madeira uma camada impermeavel que tapando os poros, facilita a fermentação da madeira trazendo por consequencia o apodrecimento rapido da mesma.

O carbolydo empregado e experimentado ha longos annos, é se-

gundo alguns agricultores e industriaes que o teem experimentado, um inducto efficaz debaixo de todos os pontos de vista.

Este producto antiseptico penetra na madeira dando-lhe uma bonita cor parda, e uma duração tripla ás construcções, apeiragens, tutores, estacas, emlim a todas as madeiras empregadas nos trabalhos.

E' de grande vantagem nas cocheiras, estabulos, capoeiras, côrtes, etc.; desinfecta afastando os insectos, e não permittindo aos animaes o roerem as manjedouras.

LIVROS & JORNAES

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o oitavo tomo d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da Nova Collecção Popular, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Baalos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram o lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França porém nenhum elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os Amores de Margarida de Horgonha, porque n'elle apparecem documentos ineditos de palpante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbdessa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

O Marquez de Pombal

Tendo completado a segunda edição d'Guerreiro e Monge, o brilhante romance de Antonio de Campos Junior a que aqui nos temos largamente referido, a empreza do nosso collega «O Seculo» principia a distribuir os fasciculos da segunda edição do Marquez de Pombal, outro romance historico do mesmo festejado escriptor.

Já por occasião da primeira edição d'este romance tivemos occasião de applaudir com sincero enthusiasmo o trabalho do grande escriptor que tanto tem illustrado a litteratura portugueza com os seus livros de vulgarisação historica, tão bem delineados e comprehendidos que são a um tempo romances que delectam e compendios que instruem.

A nova edição do Marquez de Pombal, deve ter logar em toda a bibliotheca escolhida.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do Guerreiro e Monge, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventureosa jornada da India, a empreza do nosso collega «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tamhem. A edição é feita nas melhores condições e a sua aquisição facilitada o mais possivel.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 6 d'abril proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, entram em praça e serão entregues a quem

maior lança offerecer, os bens penhorados a Manoel Antunes Lopes, e mulher, e o seu irmão e cunhado Antonio Antunes Lopes, solteiro, maior, da freguezia de São Pedro de Valbom, d'esta mesma comarca, por força da acção ordinaria que a estes movem Maria Marqueza Soares Pi-

nheiro, e irmãs, solteiras, maiores da freguezia de São Vicente da Ponte, d'esta dita comarca, cujos bens são os seguintes:

Campo [das Moutas, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da poça de Contuge, sita no logar de Serrem, freguezia de São Vicente da Ponte.

As leiras das Cortinhas, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da poça das Moutas, sitas no mesmo logar e freguezia; —ambas estas propriedades são foreiras ás ditas autoras com o fóro annual de 67 litros 519 millilitros de milho alvo [e centeio, 52 litros, 22 millilitros de

vinho, 1½ d'uma gallinha e 10 réis em dinheiro] e foram avaliadas em 284\$000 réis, e entram em praça com a dedução do respectivo fóro e laudemio, pela quantia de 191\$646 réis.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores dos réos para os termos da ar-

rematação, afim de deduzirem os seus direitos, querendo, dentro do prazo legal.

Escrivão, o do 4.º officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 15 de março de 1902.

Verifiquei

O juiz de Direito,

1425) *Teixeira de Sequeira.*

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio entram em praça pela segunda vez e por metade do seu respectivo valor, no dia 6 de abril proximo, por 10 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta mesma comarca, por deliberação do respectivo conselho de familia para pagamento do passivo, os bens abaixo relacionados, no inventario orphanologico a que se procede por obito de João Manoel d'Oliveira que foi morador na freguezia de São Vicente da Ponte, cujos bens são os seguintes:

Uma caixa de pinho, que levará 168 litros e 820 millilitros, em 80 rs.

Uma maceira, em 100 réis.

Um pipo que levará 182 litros, em 400 réis.

Uma dorna de castanho que levará 300 litros, em 500 réis.

Uma morada de casas torres e terras, com eido junto, de lavradio com oliveiras, foreira a João da Motta, e outro, da freguezia de Conceição, com o fôro annual de 35 litros e 874 millilitros de pão meado, milho alvo e centeio e 13 litros de vinho, e laudemio de quarentena á igreja de São Vicente da Ponte, no valor de 101\$468 1/2 réis.

Leira da Seara de prazo ao mesmo João da Motta, com o fôro annual de 8 litros e 441 millilitros e laudemio á igreja, no valor de 33\$795 réis.

E a leira da Horta, de lavradio e vidonho, foreira ao dito João da Motta, com o fôro annual de 2 litros e 410 millilitros de pão meado e 1 litro de vinho, no valor de 9\$662 1/2 réis.

Todas estas propriedades são situadas na freguezia de São Vicente da Ponte.

São citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 22 de março de 1902.

1427 Verifiquei

O Juiz de Direito,

Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, no dia 6 do proximo mez d'abril, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta mesma comarca, e por deliberação do respectivo conselho de familia, para pagamento do passivo no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio da Mò Folha, que foi morador na freguezia de Duas Igrejas, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação a propriedade denominada:

Terra das Ribas, situada no logar assim chamado, da referida freguezia, de lavradio, com agua de lima e rega, no valor de réis 204\$040.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 22 de Março de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Teixeira de Sequeira.

1426) O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo

CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde. Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escaarrhos e productos pathologicos. (2-3)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar o coherdeiro José d'Araujo, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Maria Rosa Alves e marido João José d'Araujo, que foram moradores na freguezia de Valbom d'esta comarca, de Villa Verde, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 14 de março de 1902.

Verifiquei

O juiz de Direito,

1423) *Teixeira de Sequeira.*

O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Citação-Edital

Por este juizo, e cartorio do segundo officio, a requerimento de Maria Thereza Rodrigues, e marido, Francisco Fernandes Botta, da freguezia de Duas Igrejas, foi deduzida acção especial derivada do artigo 414.º, do Código do Processo Civil, para a successão e entrega de bens de seu irmão uterino, Manuel José Rodrigues, mulher, Rosa Camilla, e filhos, João, Manuel José, e José, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, ha mais de vinte annos, sem que haja noticia da sua existencia,

pelo que correm editos de seis mezes, a contar da segunda publicação d'este na folha official, a citar os ditos auzentes, para na segunda audiencia, findo aquelle prazo, verem accusar a citação, e assignar-se-lhes tres audiencias para contestarem:—e, outrossim, correm editos de quarenta dias, a contar da referida publicação, a citar todos os interessados incertos, para na segunda audiencia, posterior aos quarenta dias verem accusar a citação e marcar-se-lhes o prazo de tres audiencias, para contestarem, querendo.

As audiencias, neste juizo, fazem-se no tribunal judicial, por dez horas da manhã, em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo esses dias impedidos, porque, sendo-o, fazem-se nos immediatos.

Villa Verde, 20 de fevereiro de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1421) *Teixeira de Sequeira*

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 60 e 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de seis mezes, a contar da segunda publicação de este no «Diario do Governo», a citar o coherdeiro Antonio, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, filho de Manoel da Silva e Thereza da Silva, que foram moradores na freguezia do Cervães, d'esta mesma comarca, e bem assim correm editos de trinta dias a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito aos bens do referido citando, para comparecerem na se-

gunda audiencia d'este juizo, findos que sejam os referidos prazos, a fim de verem accusar as citações, e assignar-se-lhes o prazo de tres audiencias, para contestarem querendo a acção especial de successão e entrega de bens, em que são auctores Maria da Silva, auctorisada por seu marido José Martins Duarte, da referida freguezia, e réo José da Costa, tambem da mesma freguezia, na qualidade de curador do referido auzente.

As audiencias n'este juizo, fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, sito no Campo da Feira d'esta povoação, não sendo dias feriados ou sanctificados, por que sendo-o se fazem nos immediatos se não forem tambem legalmente impedidos.

Villa Verde, 24 de fevereiro de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1422) *Teixeira de Sequeira,*

O escrivão

Augusto Feio Soares d'Azevedo,

Escritorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menos e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMŒOPATHA

PERFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semannas de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

viagem de ascção da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Liobos.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerce aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

ABC DO POVO

Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 212, 1.º—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$100 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Soculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lágrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entreccho digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homems através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se pedidos já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERNARD — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semannas de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica do Portugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

Villa Verde—Officina d'Impressão de Sá Pereira—1902